2026

Síntese Informativa
Segurança do Doente

Dia Mundial da Segurança do Doente
17 setembro 2026

Dia Mundial da Segurança do Doente

CUIDADOS SEGUROS PARA AS DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

"Cuidados seguros para a vida!"

Em 2026, a Organização Mundial da Saúde dedica o Dia Mundial da Segurança do Doente às pessoas que vivem com doenças não transmissíveis. O foco está na segurança ao longo de todo o percurso de cuidados, da prevenção, do diagnóstico ao tratamento, à reabilitação e aos cuidados paliativos.

Agradecemos às instituições que já partilharam as suas iniciativas para assinalar este dia e convidamos as restantes a fazê-lo. As iniciativas recebidas serão divulgadas no site da Direção-Geral da Saúde.

Às Comissões da Qualidade e Segurança, aos Gestores de Incidentes de Segurança do Doente e outros profissionais envolvidos na implementação de PNSD

Plano Nacional para a Segurança dos Doentes
2021 | 2026

Dedicamos esta Síntese Informativa às Comissões da Qualidade e Segurança (CQS), aos Gestores de Incidentes de Segurança do Doente (GISD) e a todos os profissionais que asseguram a implementação de práticas seguras nas suas instituições. O vosso papel é essencial para pôr em prática as orientações, os projetos e as prioridades nacionais de segurança do doente nos diferentes contextos de prestação de cuidados.

Ao longo do Plano Nacional para a Segurança dos Doentes (PNSD) 2021-2026, estes parceiros têm contribuído para a melhoria contínua da qualidade dos cuidados e para o reforço da cultura de segurança nas instituições de saúde.

Os Encontros das CQS de Lisboa e do Porto reforçaram este compromisso e reuniram experiências, dificuldades e propostas para o futuro.

Muito Obrigado!

O Departamento da Qualidade na Saúde da Direção-Geral da Saúde, através da Divisão de Planeamento e Melhoria da Qualidade, agradece o envolvimento das CQS, dos GISD e de todos os profissionais que, todos os dias, contribuem para cuidados mais seguros. Este trabalho é uma base sólida para continuarmos a aprender, a melhorar e a construir em conjunto.

Os Encontros das CQS 2026 em números

Promovidos pela DGS, em parceria com a Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Hospitalar (APDH), os dois Encontros reuniram representantes das CQS de todas as regiões do país. O trabalho colaborativo, organizado em mesas temáticas, permitiu identificar boas práticas, dificuldades e recomendações, contribuindo para a reflexão sobre as prioridades do próximo ciclo de planeamento na área da segurança do doente.

2
Encontros
Lisboa, 21 de abril
Porto, 26 de maio

232
Participantes

11
Temas de trabalho em mesa

3
Fases
- boas práticas
- dificuldades
- recomendações

Resultados do trabalho colaborativo

A análise conjunta dos contributos recolhidos nos dois Encontros permitiu identificar, nas 11 áreas trabalhadas, boas práticas, dificuldades e recomendações para continuar a reforçar a qualidade e a segurança dos cuidados.

1. AVALIAÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA DO DOENTE

Boa prática
Avaliação sistemática, com divulgação dos resultados e planos de melhoria.

Dificuldades
Baixa prioridade institucional e envolvimento variável das lideranças.

Recomendações
Reforçar a monitorização, a divulgação e a capacitação das equipas.

2. LIDERANÇA E GOVERNANÇA

Boa prática
Integração da qualidade e segurança nos modelos de gestão e contratualização.

Dificuldades
Compromisso desigual, recursos limitados e necessidade de atualização normativa.

Recomendações
Reforçar as estruturas, integrar indicadores e capacitar as lideranças.

3. NOTIFICAÇÃO E GESTÃO DE INCIDENTES

Boa prática
Modelos estruturados de análise, com feedback aos notificadores.

Dificuldades
Interoperabilidade limitada, tempo e recursos insuficientes e ausência de proteção do notificador.

Recomendações
Otimizar o sistema de notificação, reforçar a interoperabilidade e garantir formação.

4. QUEDAS E ÚLCERAS POR PRESSÃO

Boa prática
Programas de prevenção, com avaliação do risco, monitorização e auditorias.

Dificuldades
Implementação desigual, recursos limitados e dificuldade na monitorização.

Recomendações
Reforçar indicadores, benchmarking e abordagem preventiva.

5. SEGURANÇA CIRÚRGICA

Boa prática
Formação e monitorização da Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica.

Dificuldades
Cumprimento meramente formal, resistência à mudança e formação insuficiente.

Recomendações
Reforçar a formação, monitorizar a efetividade e valorizar o papel das lideranças clínicas.

6. PREVENÇÃO DE IACS E RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS

Boa prática
Vigilância epidemiológica, avaliação do risco e integração da informação laboratorial.

Dificuldades
Tempo e recursos insuficientes, fragmentação de sistemas e metas pouco claras.

Recomendações
Reforçar a governação, integrar sistemas e incorporar indicadores na contratualização.

7. SEGURANÇA DA MEDICAÇÃO

Boa prática
Reconciliação terapêutica, estratificação do risco e sistemas em circuito fechado.

Dificuldades
Interoperabilidade limitada, recursos insuficientes e valorização do registo.

Recomendações
Reforçar a governação, desenvolver referenciais e generalizar soluções de rastreabilidade.

8. TELESSAÚDE

Boa prática
Teleconsulta e telemonitorização integradas na gestão do caso.

Dificuldades
Estratégia não consolidada, limitações tecnológicas e interoperabilidade.

Recomendações
Consolidar normas, definir indicadores e integrar a telessaúde no planeamento.

9. PAPEL DAS COMISSÕES DA QUALIDADE E SEGURANÇA

Boa prática
CQS integradas na estrutura organizacional, com responsabilidades claras.

Dificuldades
Enquadramento normativo insuficiente, reconhecimento limitado e recursos escassos.

Recomendações
Clarificar o enquadramento, harmonizar terminologia e promover a partilha entre CQS.

10. CUIDADOS PEDIÁTRICOS

Boa prática
Dupla verificação da medicação e prescrição eletrónica com alertas.

Dificuldades
Sistemas pouco adaptados, interoperabilidade limitada e recursos insuficientes.

Recomendações
Reforçar a representação da Pediatria, desenvolver sistemas interoperáveis e promover a literacia.

11. IDENTIFICAÇÃO INEQUÍVOCA DO DOENTE

Boa prática
Procedimentos normalizados, com tecnologias de rastreabilidade e formação.

Dificuldades
Desvalorização do risco, diferentes identificadores e baixa literacia.

Recomendações
Harmonizar a identificação, reforçar soluções digitais e integrar indicadores na monitorização.

EXPERIÊNCIAS QUE INSPIRAM.
DESAFIOS QUE UNEM.

RECOMENDAÇÕES PARA CUIDADOS MAIS SEGUROS.

Encontro das CQS
Lisboa, 21 de abril de 2026



Encontro das CQS
Porto, 26 de maio de 2026



Resultados das avaliações de satisfação 2025: CQS e GISD

Síntese dos principais resultados e oportunidades de melhoria identificadas.

CQS
Comissões da Qualidade e Segurança

PARTICIPAÇÃO

61 respostas **43** CQS

AVALIAÇÃO GLOBALMENTE POSITIVA

3,72 / 5 Média agregada dos 9 itens

DESTAQUES

Mais valorizado
Documento Técnico de Apoio ao PNSD
3,92 / 5

Maior margem de melhoria
Colaboração com as CQS - **3,61 / 5**

O QUE NOS DISSERAM

Através de sugestões/comentários adicionais:

- **Mais articulação**
  Retomar momentos regulares de partilha.
- **Clarificação de papéis e enquadramento**
  Clarificar o papel, as responsabilidades e o funcionamento das CQS.
- **Comunicação**
  Respostas mais dirigidas às necessidades ao nível da formação e comunicação mais próxima.

GISD
Gestores de Incidentes de Segurança do Doente

PARTICIPAÇÃO

61 respostas **226** GISD registados

AVALIAÇÃO GLOBALMENTE POSITIVA

3,96 / 5 Média agregada dos 25 itens

DESTAQUES

Mais valorizado
Apoio da equipa de gestão nacional
4,22 / 5

Maior margem de melhoria
"Acesso Reservado do NOTIFICA - Segurança do Doente" - **3,64 / 5**

O QUE NOS DISSERAM

Através de sugestões/comentários adicionais:

- **Usabilidade e fiabilidade**
  Melhorar a organização, pesquisa e relatórios no "Acesso Reservado" do GISD.
- **Interoperabilidade**
  Reforçar a integração do NOTIFICA - Segurança do Doente com sistemas internos de notificação e gestão de incidentes de segurança do doente.
- **Formação e articulação**
  Clarificar o papel do GISD e reforçar a formação e a partilha periódica.

A auscultação das CQS e dos GISD permite reconhecer o que está a funcionar e orientar as prioridades de melhoria, reforçando a colaboração, a aprendizagem e a segurança do doente.

Atividades em destaque 2026

Ao longo de 2026, continuam a ser desenvolvidas várias iniciativas na área da segurança do doente, reforçando a melhoria dos sistemas, o apoio às instituições, a informação ao cidadão e a colaboração com as CQS e os GISD.

1. NOTIFICA — SEGURANÇA DO DOENTE

Continuidade do trabalho de melhoria do NOTIFICA — Segurança do Doente.

NOTIFICA Segurança do Doente

Dados de 2025

226 **GISD registados** no sistema no final de 2025

3 658 **Incidentes de segurança** do doente notificados

3 421 notificações por **profissionais de saúde**

237 notificações por **cidadãos**

2. COMISSÕES DA QUALIDADE E SEGURANÇA

Clarificar o enquadramento e apoiar a atuação das CQS

Em desenvolvimento a proposta de atualização do enquadramento das CQS, tendo em vista clarificar o seu papel, competências e condições de funcionamento.

3. INFORMAÇÃO AO CIDADÃO

Informar para participar em cuidados mais seguros

Preparação de novos conteúdos dirigidos aos cidadãos sobre temas relevantes para a segurança dos cuidados.

Temas em desenvolvimento:
- **Prevenção de úlceras por pressão.**
- **Segurança na utilização dos medicamentos.**

O objetivo é reforçar o acesso à informação clara e acessível e promover uma participação mais ativa do cidadão na segurança dos seus cuidados.

4. PRÓXIMO CICLO DE PLANEAMENTO

Dos contributos das CQS e GISD às prioridades futuras

Os contributos partilhados pelas CQS e pelos GISD nos dois Encontros realizados em 2026, bem como os resultados dos questionários de satisfação, serão considerados na reflexão sobre as prioridades futuras da segurança do doente

5. PARTILHA E COLABORAÇÃO

Construir soluções em conjunto

Continuará a ser promovida a criação de espaços de escuta, diálogo e partilha de boas práticas, valorizando a experiência das CQS e dos GISD, bem como os desafios identificados no terreno.



CONTINUAMOS A CONTAR COM A PARTICIPAÇÃO DE TODOS

Para esclarecimentos, contributos ou partilha de iniciativas, contacte-nos:

segurancadoente@dgs.min-saude.pt
notificaseg.doente@dgs.min-saude.pt

Consulte os materiais e conheça as iniciativas desenvolvidas a nível nacional no âmbito desta comemoração, através do seguinte link:

https://www.dgs.pt/qualidade-e-seguranca/seguranca-dos-doentes/plano-nacional-para-a-seguranca-dos-doentes-2021-2026/dia-mundial-da-seguranca-do-doente-2026.aspx